

Dê uma bica no assédio moral!



Maurício Moinis

ano. “É preciso alterar essa forma de organizar o trabalho, que explora os funcionários até a exaustão”, pontua. Na ocasião, foi distribuído um folheto com informações sobre o assédio moral. “Quanto mais se conhece o problema, maior é a chance de se defender dos agressores”, conclui Walcir.

Ato na agência Liberdade

No dia seguinte ao lançamento (20 de junho), diretores do Sindicato realizaram atividades de protesto em agências bancárias da base. A manifestação na agência Liberdade do Santander Banespa contou com a participação de dirigentes da Afubesp – entidade que apóia a campanha contra o assédio moral.

A abertura da agência foi atrasada em meia hora para denunciar os abusos cometidos pelo grupo contra os bancários brasileiros, entre os quais: extrapolação da jornada de trabalho, pressão insuportável por metas e humilhações.

Bancários de Barretos na luta

O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região também decidiu intensificar a campanha, que naquela base foi iniciada em março. Este mês a entidade está distribuindo aos seus associados a cartilha “assédio moral é ilegal e imoral”, elaborada em parceria com a Fundação para Igualdade de Gênero.

Presidente licenciado da Afubesp, Cido Sérgio, durante ato na agência Liberdade do Santander Banespa

Denúncias e pesquisas revelam que o assédio moral é um dos principais problemas enfrentados pela categoria bancária. A prática, que consiste em fazer pressão psicológica e/ou humilhar de forma continuada o funcionário, tem sido relacionada com diversos problemas de saúde que atingem os trabalhadores, como depressão, doenças mentais, estresse e até hipertensão.

do trabalho para tratamento de distúrbios mentais aumentou 65% em quatro anos. Foram 1.038 casos registrados em 2000, contra 1.717 em 2004 (o INSS ainda não divulgou as informações relativas a 2005).

O diretor de Saúde do Sindicato, Walcir Bruno, que abriu o evento, explica que a campanha é permanente e o tema constará da pauta de reivindicação dos bancários este

Campanha, lançada pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, tem o apoio da Afubesp

Para enfrentar essa grave situação, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região deu início a uma campanha específica, no dia 19 de junho, com a realização da conferência denominada “Assédio Moral e Adoecimento Mental nos Bancários”. O debate contou com a participação da médica sanitária Maria Maeno, do advogado previdenciário Antonio de Arruda Rebouças e do pesquisador da FGV-SP e da Unicamp José Roberto Heloani.

Para Heloani, o assédio moral é resultado da ameaça do desemprego e da forma perversa com que o trabalho passou a ser organizado nas empresas. “Você tem uma multidão de gente do lado de fora querendo entrar e outra multidão querendo ficar e fazendo de tudo para isso.”

Segundo dados apresentados na conferência, o número de bancários afastados

Avanço

Banco estende ponto eletrônico aos gerentes

O Santander Banespa informou que a partir desta semana os gerentes de negócio e gerentes operacionais serão incluídos no sistema de ponto eletrônico. A decisão, se for implementada corretamente, irá favorecer esses trabalhadores, pois

Após diversas cobranças da representação, Santander Banespa reconhece o direito desses funcionários

impedirá a extrapolação da jornada sem o pagamento de hora extra.

Para o secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, o anúncio representa

um avanço na luta em defesa dos direitos. “Desde a implantação do ponto eletrônico, a representação cobra a sua extensão para todos os funcionários.” O assunto, inclusive, foi pauta dos últimos Comitês de Relações Trabalhistas.

A única preocupação do dirigente é que funcionários sejam pressionados a começar o expediente antes de marcar o ponto ou a registrar a saída e continuar trabalhando. “Quem estiver nessa situação deve denunciar o problema ao sindicato local ou à Afubesp”, orienta. “Nas negociações, o banco tem dito que o gestor que praticar essa irregularidade está sujeito a demissão por justa causa.”



Afubesp completa 23 anos de lutas

Cerca de 3 mil pessoas participaram da festa de confraternização comandada pelo presidente licenciado da entidade, Cido Sérgio (no destaque)

Os 23 anos da Afubesp, completados em 21 de junho, foram comemorados na sexta-feira, dia 23, com a realização do ato inter-religioso denominado “Graças à Vida”, na parte da tarde, e da festa de confraternização, à noite.

O ato inter-religioso, coordenado pelo secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, aconteceu no auditório da entidade e con-



Líderes religiosos falaram de paz, amor e justiça

to com a participação de líderes de cinco religiões: Padre Antonio Fusari, da Igreja Católica, Julieta Inês Pacheco, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, xeique Armando Hussein Saléh, representante da tradição muçulmana e missionário pela paz mundial, pastor Naftáli Oliveira Lopes, da Igreja Cristã Triunfante, e Yá Sílvia, do Conselho das Yalorixás e Ekédis. O rabino Henry Sobel, da Congregação Israelita de São Paulo, enviou mensagem lida na cerimônia.

O coral de crianças do Centro Social Doutor Manoel Tertuliano Cerqueira encantou a todos, com a interpretação de várias canções. O grupo integra o Projeto Estação Esperança, apoiado pela Afubesp e pelo Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa.

Ao final, a representante da Fundação Abrinq Denise Maria Cesário também fa-

lou da importância dos 23 anos da Afubesp na defesa da cidadania, solidariedade e inclusão social.

Festa de confraternização

Cerca de 3 mil pessoas, entre associados, funcionários, diretores e representantes de entidades parceiras da Afubesp, participaram da festa de confraternização que teve como palco o Clube Atlético Juventus,

Entidade comemorou a data com ato inter-religioso e festa de confraternização

em São Paulo. O evento foi iniciado com a apresentação do cantor e compositor mineiro Vander Lee. Em seguida, a banda Truco Negão, agitou o baile e colocou todo mundo para dançar.

Doação beneficia crianças

A Afubesp, em parceria com o Comitê Betinho e outras instituições, inaugurou no dia 14 de junho mais uma brinquedoteca. Dessa vez, a iniciativa da entidade beneficia crianças que recebem atendimento no

Novo espaço patrocinado pela Afubesp chama-se Barbozinha em homenagem ao coordenador do Comitê Betinho

Caps Infantil (Centro de Atenção Psicossocial) da Mooca, em São Paulo.

O novo espaço recebeu o nome Barbozinha em reconhecimento ao trabalho do coordenador do Comitê Betinho, José Roberto Vieira Barboza. Sem saber que seria o homenageado, ele se emocionou com as palavras carinhosas recebidas da família e de diversos amigos e companheiros que participaram do evento.

“Sem ele, nós não teríamos feito nem metade das ações sociais que já fizemos”, dizia a mensagem enviada pelo presidente licenciado da Afubesp, Cido Sérgio, que foi lida pela diretora da associação Vera Moura. “Por ele existir o mundo já é melhor para milhares de crianças e adolescentes.”

Ao final da cerimônia, Barboza agradeceu a presença de todos e disse que se considera apenas um instrumento do bem. “Temos que ser militantes da solidariedade.”

Importância do brincar



Nome do espaço

O Caps Infantil da Mooca atende 155 crianças e pré-adolescentes (de até 12 anos) que possuem transtornos mentais severos, como autismo. Elas recebem tratamento semi-intensi-



José Roberto Barboza, militante da solidariedade, podendo passar até um período inteiro do dia no local.

De acordo com a coordenadora do centro, Márcia Ramos, a brinquedoteca é um dispositivo terapêutico importante para tratamentos desse tipo. “Brincar é a linguagem própria da criança e, por meio dessa atividade, elas conseguem se relacionar melhor com as pessoas e alcançar evolução emocional”, explica.